

Esta pesquisa tem como temática principal a memória do setor coureiro-calçadista através de uma análise do Jornal NH. Essa temática diz respeito ao principal segmento econômico da região: a indústria coureiro-calçadista, que abrange o Vale do Sinos, Paranhana e arredores, motivo pelo qual o jornal aborda com amplitude assuntos referentes ao setor. Essas notícias também são de importante interesse para classe trabalhadora, sendo que a indústria coureiro-calçadista é responsável pelo emprego de grande parcela dessa população. Na década de 1990, no Vale dos Sinos, o setor coureiro-calçadista experimentou uma crise que resultou em falências de empresas e, conseqüentemente, em elevação dos índices de desemprego. Uma situação de crise, de modo geral, tende a exigir a reconfiguração dos setores envolvidos. Essa reconfiguração tende a se realizar não apenas no meio que a vivencia, mas também em todo o entorno que, de alguma forma, sofre (ou pode vir a sofrer) as influências de tal situação. Nesse sentido, a (re)apresentação da idéia da crise pelos meios de comunicação é fundamental para a formação de opinião da sociedade. Através desse cenário procuramos identificar e analisar como se deu a construção discursiva dos conceitos crise, emprego e desemprego. Os textos retirados do jornal estão sendo analisados sob a ótica da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) e da Análise de Discurso (Orlandi, 2003). E, de acordo com análises já realizadas, pode-se verificar que o jornal envolveu-se intensamente nessa situação, publicando várias matérias a respeito da crise, colocando-se ao lado dos empresários, uma vez que reforça a “culpa” do governo e, também, incentivando a região a participar de uma campanha com vistas a diminuir a crise.